

ATITUDES CRISTÃS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Novo Convertido.

União na Igreja.

Soluções de Pendencias.

Cuidado com os Fracos.

Como evitar Contendas.

## NOVO CONVERTIDO

O novo convertido necessita de um cuidado especial da igreja para crescer na graça e no conhecimento de Deus, "Antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo" -II Ped. 3:18.

A ajuda e compreensão é fundamental na fase inicial da carreira do novato na fé porque é como uma criança recém-nascida, requer de um tratamento diferenciado dos demais que já tem algum tempo de fé.

1-O novo convertido precisa ser alimentado com o leite não falsificado, "Desejai afetosamente como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo" -I Ped. 2:2, somente assim será firmado na fé e na doutrina de Deus.

A fé do novo convertido no início é muito sensível, principalmente quando enfrenta algumas provas e tentações do diabo, urge há necessidade do apoio de um crente mais experiente na vida cristã, para que seja confortado e fortalecido no poder do Espírito, como foi a novata igreja de Tessalônica, "Assim como bem sabeis de que modo vos exortávamos e consolávamos, a cada um de vós, como o pai a seus filhos" -I Tes. 2:11.

É de lamentar quando a igreja não tem este cuidado com o novato na fé, e trata-o como se fosse um crente experiente e amadurecido, deixando de dar a necessária assistência espiritual.

O novo convertido precisa de esclarecimentos sobre a doutrina de Deus, o qual vem pelo ensino da palavra para fortalecê-lo na fé, "De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus" -Rom. 10:17, e para evitar que se desvie da igreja.

2-O novo convertido precisa de alguém que resolva adotá-lo espiritualmente, como fez Barnabé com Saulo de Tarso após à sua conversão, "Então Barnabé, tomando-o consigo, o trouxe aos apóstolos, e lhes contou como no caminho ele vira ao Senhor e lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus" -Atos 9:27, o qual buscou-o em Tarso para levá-lo a Antioquia, "E partiu Barnabé para Tarso, a buscar Saulo; e achando-o, o conduziu para Antioquia" -Atos 11:25.

A igreja da atualidade precisa de muitos Barnabés para realizar este trabalho junto aos novatos na fé, porque o conselho de um crente mais experiente tem grande valor quando acompanhado de uma conduta exemplar, como testificou o apóstolo Paulo a igreja de Filipos, "Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do evangelho" -Filip. 1:27.

Apesar da salvação em Cristo transformar os corações, nem por isso deixa de ser necessária a instrução ao novato na fé, senão ele persistirá nas tradições religiosas e hábitos que havia no tempo da ignorância, "Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência" -Efé. 2:2.

3-A ajuda ao novo convertido somente pode ser dada por um crente cuja vida espiritual e conduta mostre experiência com Deus, porque já muitos novatos na fé têm ficado escandalizados com o testemunho de crentes antigos, os quais não possuindo nenhuma santidade nem dedicação a Deus, só servem de maus exemplos e tropeços para os membros da igreja.

Existem obreiros que possuem formação para ser pais espirituais, e são movidos pela força do amor para ajudar os membros da igreja, como demonstrou o apóstolo Paulo a igreja de Corinto, "Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado" -II Cor. 12:15; a igreja de Éfeso, "Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três anos não cessei, noite e dia, de admoestar com lágrimas a cada um de vós" -Atos 20:31, e a igreja de Tessalônica, "Portanto, não podendo eu também esperar mais, mandei-o saber da vossa fé, temendo que o tentador vos tentasse, e o nosso trabalho viesse a ser inútil" -I Tess. 3:5.

É dever da igreja ensinar e se preocupar com os novatos na fé até que adquiram uma fé fortalecida, para ser guardado na virtude de Deus para a salvação, "Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação..."-I Ped. 1:5.

Os novos convertidos da igreja primitiva foram perseguidos desde a conversão à Cristo, mas com a ajuda de Deus e dos apóstolos puderam superar as dificuldades, e permanecer firmes na fé, "Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epistola nossa" -II Tess. 2:15.

## UNIÃO NA IGREJA

A união na igreja deve ser mantida sob qualquer custo para que as bênçãos de Deus continuem a ser derramadas.

É de lamentar quando as lutas internas começam a prejudicar a vida espiritual da igreja, e impedir que as atividades se desenvolvam com a devida normalidade, porque onde há dissensão entre irmãos na fé são restringidas as operações do Espírito, impedindo que a igreja desfrute de experiência para produzir frutos.

1-Atualmente a união na igreja tem sido prejudicada por falta de crescimento espiritual dos seus membros, como aconteceu com a igreja de Corinto, "E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo" -I Cor. 3:1.

A igreja de Corinto não possuía maturidade alguma para ser considerada uma igreja adulta, era ainda uma criança em Cristo por falta do conhecimento de Deus, "Até que todos cheguemos à unidade de fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa em Cristo" -Efé. 4:13.

A falta de maturidade conduz o crente a um plano infantil, e faz dele uma criança que necessita de ser alimentada com leite, "Com leite vos criei, e não com manjar, porque ainda não podeis, nem tampouco agora podeis " -I Cor. 13:2.

Existe na igreja muitos crentes antigos que ainda pertencem ao estágio espiritual de crianças, porque o crescimento em Deus necessita de vontade para ser efetivado, e faltando continuam como meninos em Cristo -I Cor. 3:1.

Os crentes influenciados pela velha natureza facilitam a introdução de partidarismo na igreja, pelo qual é possível avaliar o seu estágio espiritual.

A árvore é conhecida pelos seus frutos, "Portanto, pelos seus frutos as conhecereis" -Mat. 7:20, da mesma forma é a igreja.

Quando a igreja está revestida do poder do Espírito não há como se manifestar os frutos da carne, porém se faltar vigilância e oração para renová-la espiritualmente -II Cor. 4:16, a igreja corre o risco de decair do Espírito para findar na carne, como aconteceu com a igreja da Galácia, "Sois tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne?"-Gál. 3:3.

2-A união na igreja também é ameaçada pelas lutas internas, as quais além de entristecer o Espírito limitam o seu campo de ação, "E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção" -Efé. 4:30.

Quando não há liberdade para o Espírito operar -II Cor. 3:17, não há também discernimento, "... e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente" -I Cor. 2:14, então prevalecem as ideias e pensamentos humanos, e a igreja deixa de ser dirigida pelo Espírito Santo.

A falta de união faz o poder do Espírito desaparecer na igreja, e surgir os frutos da carne, sendo os mais frequentes a inveja, a contenda, e a dissensão.

2.1-A inveja, é um veneno que faz o crente não ver bem algum em seu irmão, por isso tenta prejudicá-lo, como fez Caim ao seu irmão Abel, "Não com Caim, que era do maligno, e matou o seu irmão.

E por que causa o matou?

Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas " -I Jo. 3:12.

A inveja é a podridão dos ossos -Prov. 14:30.

2.2-A contenda, é prejudicial ao trabalho de Deus, e traz consigo uma série de outros pecados, como: ódio -Prov. 10:13, soberba -Prov. 13:10, ira -Prov. 15:18.

2.3-A dissensão, tem provocado partidarismo entre os membros da igreja, e criado alguns grupos de opiniões formadas para divergir de outros com opiniões contrárias, surgindo o espírito de rivalidade para desunir a comunidade.

3-Para que a união não seja abalada na igreja é necessário o domínio de sentimentos em benefício de todos, "Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo sentido e em um mesmo parecer" -I Cor. 1:10.

O corpo de Cristo não está dividido, e toda divisão é contrária a doutrina da palavra, "... Portanto o que Deus ajuntou não o separe o homem" -Mat. 19:6, porque antes éramos separados da comunhão com Deus -Efé. 2:12, mas agora ajuntados pelo poder do Espírito pertencemos a igreja, e não faz sentido as disputas e preferências por alguns membros em detrimento a outros, "Está Cristo dividido..." -I Cor. 1:13.

O crente tem de reconhecer que alguns receberam um ministério diferente do outro, e que uns aos outros se completam no desempenho de funções para a edificação de todos.

O Senhor é o cabeça da igreja -Efé. 1:22, e todos os ministros se agrupam nele, e ninguém tem o direito de fragmentar ou dividir a igreja para proveito próprio.

Procedimento desta natureza tem sido muito comum na igreja da atualidade, o que revela a falta de visão para solucionar os problemas, e não para tirar partilha.

Toda ofensa a igreja de Cristo expõe o agressor ao risco de estender a mão sobre a arca de Deus, e morrer espiritualmente, "Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus que sois vós, é santo" -I Cor.3:17.

## SOLUÇÃO DE PENDÊNCIAS

A solução de pendências na igreja é uma prática que requer a direção do Espírito de Deus, para que sejam evitadas imprudências nas medidas tomadas entre irmãos na fé.

Na igreja de Corinto alguns irmãos foram prejudicados por outros pela falta de sabedoria, ao tomarem certas providências que vieram agravar ainda mais a situação, o que fez o

apóstolo Paulo declarar, ... Não há pois dentre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre irmãos" -I Cor. 6:5.

1-A solução de pendências entre irmãos na fé requer sabedoria para não ser cometida nenhuma injustiça, "Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas" -I Tes. 4:6.

As vezes o irmão empregador comete injustiça contra o irmão empregado, ou o irmão comerciante enganar o seu irmão em negócio desonesto, "Ora pecando assim contra os irmãos... pecais contra Cristo" -I Cor. 8:12.

Há também irmãos que se intrometem na vida particular de outros, criando sérias dificuldades, "O que passando, se mete em questão alheia é como aquele que toma um cão pela orelha" -Prov. 26:17.

O crente deve lembrar que é a luz do mundo, "Vós sois a luz do mundo..." -Mat. 5:14, e que a sua luz deve brilhar através do seu testemunho, "Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus" -Mat. 5:16.

O brilho dessa luz resplandece quando o crente cumpre às suas obrigações e promessas, "Portanto daí a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros... "-Rom. 13:7-8.

2-Na solução de pendências entre irmãos na fé não deve ser usado métodos ilícitos e carnais, nem ignorada a doutrina da palavra, porque aquele que age de ânimo precipitado comete loucura, "O longânimo é grande em entendimento, mas o de ânimos precipitado exalta a loucura" -Prov. 14:29.

Alguns irmãos da igreja de Corinto agiram no impulso da ira, e com o espírito de vingança esquecendo a doutrina de Deus, "Não diga: Vingar-me-ei do mal, espera pelo Senhor, e ele

te livrará" -Prov. 20:22, mas quando o crente age desta forma não há proveito algum,

"Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus" -Tiag 1 20.

Os irmãos de Corinto levaram outros perante os tribunais de justiça, "Mas o irmão vai a juízo com o irmão, e isto perante os infiéis" -I Cor. 6:6.

O apóstolo Paulo reagiu contra os que fizeram assim, e lembrou que os crentes não de julgar o mundo e os anjos decaídos, "Não sabeis vós que os santos não de julgar o mundo?... " -I Cor. 6:2, e mais, "Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos?..." -I Cor. 6:3, da mesma forma eles deviam julgar as coisas concernentes a esta vida, e não recorrer aos tribunais.

3-Na solução de pendências entre irmãos na fé é fundamental respeitar a doutrina de Deus, assim serão evitadas consequências indevidas.

Quando a igreja procede de maneira sábia os problemas são resolvidos de acordo com a vontade de Deus, e não entregues nas mãos de juízes incrédulos, "Então, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, ponde na cadeira aos que são de menos estima na igreja?" -I Cor. 6:4.

O apóstolo Paulo mostrou aos irmãos de Corinto que era melhor sofrer o dano, "... Por que não sofreis antes o dano?" -I Cor.6:7, do que ter demandas entre irmãos na fé, "Na verdade é já realmente uma falta entre vós, terdes demandas uns contra os outros..." -I Cor. 6:7.

Alguns crentes não poupam palavras nem atitudes ofensivas contra o irmão na fé, embora o Senhor tenha mandado amar até os inimigos, "... Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem" -Mat. 5:44.

A doutrina da palavra ensina a perdoar uns aos outros, "... e perdoando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro, assim como Cristo vos perdoou, assim fazeis vós também " -Col. 3:13.

Quando não perdoamos aos outros as suas ofensas, até o perdão já alcançado é invalidado,

"Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós. Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas" -Mat. 6:14-15.

## VITÓRIA NAS TENTAÇÕES

A tentação é um ardil do diabo que procura atrair o crente a pecar contra Deus, por isso ele é chamado tentador -I Tess. 3:5, e é a fonte de todas as tentações -Mat. 4:10.

A tentação aparece sempre com uma atração para despertar a consciência do crente à velha natureza, e procura como antes impulsioná-lo a desobedecer a Deus, "Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que opera nos filhos da desobediência" -Efé. 2:2.

1-A tentação procede sempre do diabo, porque Deus não pode dar origem a nenhuma tentação, porque Ele é santo, e a sua natureza não incentiva a pecar, "Ninguém, sendo tentado, diga: de Deus sou tentado, porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta" -Tiag. 1:13.

Ser tentado não é o mesmo que pecar, porque Cristo em tudo foi tentado, mas sem pecado, "Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, porém um que, em tudo foi tentado, mas sem pecado" -Heb. 4:15.

O Senhor teve completa vitória sobre as tentações permitidas por Deus, "... e foi levado pelo Espírito ao deserto. E quarenta dias foi tentado pelo diabo..." -Luc. 4:1-2, por isso pode socorrer os que são tentados, "Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados" -Heb. 2:13.

Na hora da tentação o crente deve pedir a ajuda de Deus para vencer a investida do diabo, pois ninguém é tentado acima do que pode suportar, "Não veio sobre vós tentação, senão humana, mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que possais suportar" -I Cor. 10:13.

2-A tentação pode se manifestar de diversas maneiras:

2.1-Na cobiça das coisas más, "E estas coisas foram nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobizaram" -I Cor. 10:6, no caso o povo de Israel.

A cobiça é o estado em que o crente após dar lugar à tentação deseja concebê-la, "Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.

Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, sendo consumado, gera a morte" -Tiag 1:14:15.

A cobiça induz o crente à impureza da carne, a qual é identificada pela tentação sofrida, ... qualquer que atentar numa mulher para a cobizar, já em seu coração cometeu adultério com ela" -Mat. 5:28.

2.2-No desejo de prostituição, como aconteceu com o povo de Israel, "E não nos prostituamos, como alguns deles fizeram, e caíram num dia vinte três mil" -I Cor. 10:8.

Quando o homem deixa as normas morais estabelecidos por Deus o resultado é a devassidão, e isto é um sinal profético dos últimos tempos -Luc. 17:26.

A degradação moral dos dias atuais tem influenciado muitos crentes despreparados, como aconteceu nos dias de Noé -Gen. 6:1-2, por isso há necessidade de vigilância contra este tipo de tentação.

2.3-Na adoração aos ídolos, levando-se em consideração que a idolatria é tudo que ocupa o lugar de Deus na vida do crente, a avareza é considerada idolatria -Col. 3:5, e os idólatras não entrarão nos céus -Apoc. 21:8.

2.4-Nas murmurações, que é uma maneira de demonstrar ingratidão para com Deus, por isso o crente é exortado a fazer todas as coisas sem murmuração -Filip. 2:14.

3-A vitória nas tentações depende de confiar inteiramente em Deus, e deixar de lado o orgulho para reconhecer as fraquezas, pedindo a ajuda de Deus para permanecer de pé, "Aquele pois que cuida estar em pé, olhe não caia"-1 Cor. 10:12.

O crente deve entender que todos são tentados, "Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações" -I Ped. 1:6; ninguém deve ficar aflito por ser tentado, é algo comum que o diabo queira a destruição dos crentes.

A Bíblia apresenta recursos para vencer as tentações do diabo:

3.1-A fé em Cristo é indispensável para vencer as tentações do mundo, "Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo, e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé" -I Jo. 5:4.

3.2-A vigilância e oração garantem a vitória nas tentações, "Vigiai, e orai, para que não entreis em tentação..." -Mat. 26:41.

3.3-O Espírito Santo foi dado para fortalecer o crente contra as tentações, "Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo" -I Jo. 4:4.

3.4-A palavra quando deixamos habitar abundantemente em nós -Col. 3:16, por isso o salmista declarou, "Escondi a tua palavra no meu coração para eu não pecar contra ti" -Sal. 119:11.

## CUIDADO COM OS FRACOS

O cuidado com os fracos depende da atitude de amor do coração do crente, para que sejam feitas admoestações com o objetivo de evitar a queda espiritual.

A falta de renovação espiritual -II Cor. 4:16, é responsável pela fraqueza de fé.

1-A fraqueza de fé jamais será vista num crente renovado, que busca a presença de Deus para encher-se do seu Espírito, "Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne" -Gal. 5:16.

A tentação do diabo será inútil no crente de vida espiritual abundante, embora o inimigo tente enganá-lo com coisas vãs para desviá-lo da presença de Deus, e fazer com que sua disposição para o trabalho da igreja seja substituída pela negligência, abrindo uma lacuna

em seu coração para o diabo semear a tentação, por isso o apóstolo Paulo advertiu, "Não deis lugar ao diabo"-Efê. 4:27.

Quando o membro da igreja padece na vida espiritual, os demais membros também padecem com ele, "De maneira que se um membro padece, todos os membros padecem com ele..." -I Cor. 12:26, e se o diabo consegue a queda espiritual de um membro, abre-se uma lacuna na igreja.

O membro fraco na fé deve ser socorrido para não permitir ao diabo semear as suas obras pela lacuna aberta.

Com este cuidado será evitado que o membro da igreja se desvie da doutrina de Deus, e pela fraqueza sofra a consequência da queda espiritual.

2-A atitude prudente e com amor da parte da igreja irá fortalecer o crente fraco na fé, e proporcionar com certeza a sua recuperação, como ensinou o apóstolo Paulo a igreja de Tessalônica, "Rogo-vos também, irmãos, que... consoleis os de pouco animo, sustenteis os fracos, e sejais pacientes para com todos " -I Tess. 5:14.

2.1-O consolo aos de pouco ânimo, referindo-se aos crentes que encontraram pela frente algum obstáculo que os abateu no espírito, por isso necessitam da consolação da palavra, "Porque tudo que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança" -Rom. 15:4.

2.2-E sustenteis os fracos, referência aos crentes enfraquecidos na fé que acham enfermos, "Ora, quanto ao que está enfermo na fé, recebei-o, não em contendas sobre dúvidas" -Rom. 14:1.

É dever da igreja ajudar e sustentar os fracos na fé, "Mas nós que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos..."-Rom. 15:1.

2.3-E sejais pacientes com os fracos, mostrando que a paciência e a longanimidade são recomendações da palavra de Deus -Col. 1:11, enquanto que a dureza e a impaciência impedem os fracos de se aproximar de Deus-Tiag. 4:8.

O crente longânimo é grande em entendimento-Prov. 14:29, porque a longanimidade é um fruto do Espírito-Gal. 5:22.

3-A admoestação com sabedoria ajuda os fracos na fé a evitar a queda espiritual, por que admoestar é um dom concedido por Deus, o qual ensina a advertir com brandura e até com lágrimas, como fez o apóstolo Paulo à igreja de Éfeso, "Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três meses não cessei, noite e dia, de admoestar com lágrimas a cada um de vós" -Atos 20:31.

Muitos conhecem somente a verdade mas não a graça, por isso as suas exortações são sempre duras e sem misericórdia porque ainda não conheceram o amor de Deus, mas a palavra ensina a tratar o crente fraco na fé como um irmão em Cristo, "Todavia não o tendes como inimigo, mas admoestai-o como irmão" -II Tes. 3:15.

A admoestação feita com amor traz solução ao crente enfraquecido na fé, mas se isto não for observado não surgirá efeito algum.

O membro desobediente que depois de muitas admoestações feitas com amor continua ainda insensível ao apelo da igreja, deve ser tratado com maior seriedade para evitar que o seu mau exemplo contamine outros.

O membro obstinado deve ser submetido a disciplina imposta com amor, e em última instância a exclusão, como ensinou o Senhor -Mat. 18:15-19.

A disciplina pessoal quando acolhida com temor a Deus, tem feito muitos membros buscarem o perdão e a reconciliação com Deus e a igreja.

## COMO EVITAR CONTENDAS

A contenda entre irmãos na fé tem causado graves ao trabalho de Deus, e começa sempre como água aos pingos, mas vai crescendo até se tornar um rio quando sai da represa.

A contenda procede sempre do ódio, "O ódio excita contendas..." -Prov. 10:12, e provoca divisão de sentimentos, como aconteceu com Abraão e Ló quando tiveram problemas com os

pastores, "E disse Abraão a Ló: Ora não haja contenda entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque irmãos somos " -Gen. 13:8.

1-Na igreja a contenda é provocada pelo membro que não tem o Espírito de Cristo, e que ainda não se converteu inteiramente a Deus, por isso não sabe o que é ter paz, " mas Deus chamou-nos para a paz " -I Cor. 7:15.

O crente pratica a justiça de Deus, e o fruto da justiça é semeado na paz, "Ora, o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz" -Tiag. 3:18.

O crente que é levado pelo espírito da contenda tem o seu coração invadido pela confusão, e geralmente são pessoas que em tudo criam intrigas pela falta de sabedoria e prudência, "Honroso é para o homem desviar-se de questões, mas o tolo se intromete nelas" -Prov. 10:3.

O servo de Deus nunca abre o seu coração para as comportas da contenda, nem consente em questões contenciosas entre irmãos na igreja, porque o ensino da palavra é diferente, "Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas" -Filip. 2:14.

O crente convive com pessoas pacíficas, e evita àquelas que são inclinadas à contenda, porque de tais só nascem intrigas e separações, "O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apaziguará a luta" -Prov. 15:18.

O homem pacífico procura levar as pessoas ao caminho da paz, e isso faz com palavras cheias de amor e conselhos sábios da palavra de Deus.

2-A contenda é própria de pessoas que se deixam vencer pelo mal, "Não te deixes vencer do mal, mas vença o mal com o bem" -Rom. 12:21.

O diabo induz o homem à prática do mal, e para isso lança mão do coração irado que é uma arma poderosa na semeadura da contenda, "O que presto se ira fará doidices, e o de más imaginações será aborrecido" -Prov. 14:17.

O mal está no coração do homem carnal, como advertiu o Senhor, "Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituições, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias" -Mat. 15:18.

Todas as contendas procedem de um coração na carne, "... havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois porventura carnis, e não andais segundo os homens?" -I Cor. 3:3.

A contenda e a discórdia estão na relação dos frutos da carne, e a raiz desta doença é o orgulho, porque todo homem soberbo pensa que a sua opinião é correta, e não admite que a razão possa estar com os outros.

Face ao exposto tem surgido muitas contendas e discórdias entre irmãos na fé, porém é oportuno lembrar que um dia cada um dará conta de si mesmo a Deus, "De maneira que cada um de vós dará conta de si mesmo a Deus" -Rom. 14:12.

A Bíblia mostra que este pecado exclui o crente do rol dos inscitos no céu, mas também ensina sobre a necessidade de ser pacífico e prudente -Mat. 5:9.

3-A contenda é um tipo de pecado que provoca a ira de Deus, e para evitar é necessário abrir o coração para a sabedoria e a prudência:

3.1-A palavra sábia e branda desvia o mal, "A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira" -Prov. 15:1.

O crente verdadeiro é um homem de paz e sabedoria, nunca procede com precipitação nem impaciência, mas procura apartar-se do mal e seguir a paz, "Aparta-te do mal e faze o bem, procura a paz, e segue-a" -Sal. 34:14.

3.2-A palavra com amor alegra o coração do entristecido, e dá força para vencer o mal, "... Portanto não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força" -Nee, 8:10.

A palavra sábia e com amor de Abigail desviou a ira do coração de Davi, ante a resposta atrevida de seu esposo Nabal, o qual negou ajuda ao rei quando ele mais precisava -I Sam, 25-23-25.

3.3-A Bíblia ensina a fugir da ira e apaziguar o furor, porque onde se manifesta a ira não opera a justiça de Deus -Tiag. 1:20.

Só a presença do Espírito pode conceder sabedoria para evitar as contendas, e guiar o crente pelo caminho da paz e do amor.

Jesus Cristo é o exemplo perfeito da paz, nunca revidou as ofensas dos pecadores, "Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vosso ânimo" -Heb. 12:3.

O governador Pilatos ficou impressionado com serenidade de Cristo -Mat. 27:14, ao vê-lo ultrajado e maltratado pelos judeus, "O qual, quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente" -I Ped. 2:23.